



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

28 de novembro de 2017

Diário Catarinense Educação

“UFSC é a sexta melhor universidade federal do país, diz ranking do MEC”

UFSC é a sexta melhor universidade federal do país, diz ranking do MEC /
Universidade Federal de Santa Catarina / Índice Geral de Cursos / IGC /
Reitor em exercício / Ubaldo César Balthazar / Chefe de gabinete e
Corregedor temporário / Áureo Mafra de Moraes / Desempenho / Ensino
Superior

TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 2017

DIÁRIO CATARINENSE 16

EDUCAÇÃO

UFSC é a sexta melhor universidade federal do país, diz ranking do MEC

INSTITUIÇÃO CATARINENSE TEVE 62 cursos avaliados e obteve conceito máximo de acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC) divulgado ontem pelo ministério

LARISSA NEUMANN
larissa.neumann@somosnsc.com.br

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é a sexta melhor instituição de ensino superior público do país e a mais bem avaliada do Estado conforme o Índice Geral de Cursos (IGC), cujos dados de 2016 foram divulgados ontem. A UFSC teve 62 cursos avaliados e atingiu 4,0747 pontos em uma escala que tem conceitos de 1 a 5, sendo cinco a nota máxima. Em todo o país, 229 universidades e institutos foram analisados no IGC, sendo que apenas oito universidades no ranking geral pontuaram acima de quatro. Nenhuma atingiu cinco pontos.

O reitor em exercício da UFSC, Ubaldo Balthazar, avaliou que o resultado consolidado o que tem sido dito, “apesar de todas as situações recentes, que abalaram muito a instituição” e demonstra que a instituição é respeitável e tem qualidade. De acordo com ele, a avaliação “seguramente é fruto

de uma gestão competente e que vai superar esses momentos de adversidade para cada vez mais se consolidar como uma das melhores instituições do Brasil”.

Em Santa Catarina foram avaliadas 15 instituições. Dessa relação, a UFSC foi a única que pontuou na faixa 5, outras três ficaram na faixa 4 e as demais na faixa 3.

A UFSC, no entanto, teve a pior nota do triênio 2014-2016, ficando abaixo de levantamentos anteriores. Em 2014, ficou em sexto no ranking geral e era a quinta melhor do país. Já em 2015, a instituição ficou no sétimo lugar no ranking geral e foi considerada a sexta melhor entre as federais.

Áureo de Moraes, chefe de gabinete e corregedor temporário da UFSC, explica que a nota final que compõe o IGC leva em conta diversos fatores, como a nota no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que avalia o rendimento dos alunos da graduação, e também a infraestrutura da instituição e o corpo docente.

De acordo com ele, muitas vezes o in-

dicador que puxa a nota para baixo nem sempre depende da instituição.

– Alguns fatores independem da gestão e a gente precisa ponderar qual o indicador que revela essa ligeira queda. Se fosse, em tese, a instituição, poderia ser a nossa biblioteca, mas normalmente, e eu falo isso com propriedade, é o Enade. Ainda existem cursos em que os alunos, por exemplo, boicotam o exame, mas o Inep vai olhar que teve nota zero – justifica.

UFFS TEM SEGUNDA MELHOR NOTA EM SANTA CATARINA

Já na faixa 4 estão a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com 3,4677, a Udesc com 3,4502 e o Instituto Federal Catarinense, com 3,1409. Entre as instituições com pontuação na faixa 3 estão, por exemplo, a Universidade do Vale do Vale do Itajaí (Univali), a quinta mais bem avaliada entre as catarinenses, com 2,9141 pontos. Já a Furb, de Blumenau, ficou em 11º em SC, com 2,6069 pontos.

COMO É FEITA A AVALIAÇÃO

O Índice Geral de Cursos (IGC) é usado pelo MEC para mensurar o desempenho do ensino superior no Brasil e guiar políticas públicas e investimentos. Para fazer essa avaliação, o MEC se baseia na análise das condições de ensino, em especial aquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas, ao projeto pedagógico e ao resultado dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

São consideradas, para o cálculo, a qualidade dos cursos, revelada pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC); a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*.

AS 10 FEDERAIS MAIS BEM AVALIADAS NO IGC

UFRGS	4,29 (faixa 5)
UFMG	4,22 (faixa 5)
UFRJ	4,107 (faixa 5)
UFABC	4,106 (faixa 5)
Unifesp	4,0749 (faixa 5)
UFSC	4,0747 (faixa 5)
UFLA	4,00 (faixa 5)
UFV	3,998 (faixa 5)
UFSCar	3,994 (faixa 5)
UNB	3,95 (faixa 5)

Fonte: MEC

Diário Catarinense e A Notícia Moacir Pereira “Lei de abuso”

Lei de Abuso de Autoridade / Centro de Cultura e Eventos / Ato / UFSC /
Senador / Roberto Requião / PMDB / Ilegalidades / Prisão / Reitor / Luiz
Carlos Cancellier de Olivo

LEI DE ABUSO

Durante ato no Centro de Eventos da UFSC, o senador Roberto Requião (PMDB) voltou a defender a aprovação da Lei de Abuso de Autoridade, aprovada no Senado e tramitando na Câmara. O debate objetivou também a adoção de providências federais sobre “as ilegalidades na prisão do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo”.

Diário Catarinense Educação

“Calendário gera impasse em eleição para reitoria”

Calendário gera impasse em eleição para reitoria / Comissão eleitoral / UFSC / Lista tríplice / Universidade Federal de Santa Catarina / MEC / Ministério da Educação / Novo reitor / Consulta / Chefia de Gabinete / Ubaldo César Balthazar / Reitor pro tempore / Conselho Universitário / CUn / Polícia Federal / Operação Ouvidos Mucos / Desvios de recursos / Ensino a distância / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Prisão / Chefe de gabinete e Corregedor temporário / Áureo Mafra de Moraes / Vice-Reitora / Alacoque Lorenzini Erdmann / Afastamento

Calendário gera impasse em eleição para reitoria

COMISSÃO ELEITORAL DA UFSC decidiu a data do dia 28 de março para a definição do novo reitor, mas MEC pede envio de lista tríplice antes

HYURY POTTER
hyury.potter@somosnsc.com.br

A comissão eleitoral criada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para definir os procedimentos para a escolha do novo reitor estipulou a data 28 de março para a realização da consulta à comunidade universitária. Se for necessário, um segundo turno seria realizado no dia 11 de abril. No entanto, o prazo determinado pelo Ministério da Educação (MEC) para a UFSC enviar a lista tríplice dos indicados a reitor é 1º de março. A chefia de gabinete da reitoria afirma que as datas ainda serão discutidas e que aguarda a publicação oficial do prazo pelo ministério.

O documento elaborado pela comissão eleitoral, que conta com seis integrantes, informa ainda que apenas docentes com título de doutor poderão se candidatar. Alunos, servidores e professores estão aptos a votar na eleição para o cargo de reitor, ocupado temporariamente pelo professor Ubaldo Balthazar. O voto será paritário para cada categoria, totalizando um terço para os professores, um terço para os alunos e um terço para os servidores. O vencedor ainda precisa passar pela aprovação do Conselho Universitário (CUn), que estabelece a lista tríplice que é encaminhada ao MEC. O vencedor das eleições está incluído nessa lista e tradicionalmente é o escolhido pelo ministro para o cargo de reitor da UFSC.

O único problema desse planejamento é que o MEC deu prazo até 1º de março para a lista tríplice ser encaminhada. Ou seja, nessa data a UFSC já deveria ter o processo eleitoral concluído. Em nota, o ministério reforçou a data: “Recentemente, a UFSC solicitou ao MEC, devido à excepcionalidade da situação, uma prorrogação do prazo para indicação da lista tríplice. Assim, o MEC respondeu à UFSC estipulando até março de 2018 para a indicação da lista.”

A chefia de gabinete da reitoria da UFSC informou que aguarda a publicação oficial do prazo e da nomeação do reitor temporário Ubaldo Balthazar, que ainda não ocorreu. Em seguida, uma conversa deve ser agendada.

— A universidade vai aguardar as publicações do MEC e depois vamos discutir as datas, isso não será um problema. Apenas entendemos que até o final de abril seria um prazo melhor por causa do período de férias, quando não há como organizar uma eleição — explicou Áureo de Moraes, chefe de gabinete e corregedor temporário da UFSC.

Em 14 de setembro deste ano, o então reitor Luiz Carlos Cancellier foi afastado do cargo por determinação judicial concedida na operação Ouvidos Mucos. Desde então, o cargo foi ocupado temporariamente pela vice-reitora Alacoque Erdmann, que pediu afastamento por motivos médicos no final de outubro. Na época, o CUn definiu que o cargo ficaria temporariamente com o professor Ubaldo Balthazar.



DEU NO DC

Em setembro deste ano, a Polícia Federal desencadeou a Operação Ouvidos Mucos após investigar indícios de desvio de recursos federais destinados ao ensino a distância. Ação teve sete detidos, entre eles o então reitor Luiz Carlos Cancellier, e cinco conduções coercitivas na Capital. Ação mobilizou grande número de agentes e foi um fato inédito na Universidade Federal de Santa Catarina.



Ar - 1.000.000 - 5.811

Notícias do Dia Região

“Contorno viário vira sala de aula ao ar livre”

Contorno viário vira sala de aula ao ar livre / Contorno Viário de Florianópolis / Estudantes / Engenharia / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Marcos Noronha / Departamento de Engenharia Civil

SÃO JOSÉ

Contorno Viário vira sala de aula ao ar livre

Uma das maiores obras civis em andamento no País, o Contorno Viário de Florianópolis está ajudando estudantes de engenharia a entenderem os desafios da profissão que escolheram. Um grupo de 40 alunos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) percorreu os canteiros de obras de São José a Biguaçu e pode conhecer, na prática, como são mobilizadas as equipes de trabalho e as etapas da implantação das pistas.

“A maioria dos alunos já passou o ciclo básico e agora está nas disciplinas mais práticas como estradas, obras de terra e fundações. Estão vindo em um momento certo, pois viram o teórico e agora veem a prática” explica o professor Marcos Noronha, do departamento de Engenharia Civil da UFSC.

A primeira parte da visita foi uma apresentação detalhada sobre o projeto e o andamento das obras do Contorno, que hoje empregam mais de 600 pessoas. Na visita a campo, os estudantes tiraram dúvidas sobre técnicas de terraplanagem e sobre os equipamentos utilizados.



Estudantes conheceram os desafios dos canteiros de obras

divulgação: UFSC

Diário Catarinense e A Notícia Moacir Pereira “Eleições na UFSC”

Eleições na UFSC / Comissão eleitoral / Novo reitor / Universidade Federal de Santa Catarina / Ministro da Educação / Mendonça Filho / Ubaldo César Balthazar / Reitor pro tempore

ELEIÇÕES NA UFSC

A comissão eleitoral que estuda o processo de escolha do novo reitor da Universidade Federal de Santa Catarina marcou a eleição para 28 de março (1º turno) e 11 de abril (2º turno). A definição depende, contudo, de portaria do ministro da Educação, Mendonça Filho, nomeando o professor Ubaldo Baltazar reitor pró-tempore para conduzir todo o processo. Os possíveis candidatos já começam a se movimentar no campus.

Diário Catarinense e A Notícia Moacir Pereira "Investigação"

Investigação / Reitor / Prisão / Morte / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Delegada / Erikaarena

INVESTIGAÇÃO

A pedido da família do professor Luiz Carlos Cancellier e de parlamentares federais, o Ministério da Justiça está investigando todo o processo de prisão e morte do reitor. Segundo o jornalista Élio Gaspari, os atos praticados pela delegada federal Erikaarena, que requereu a prisão do reitor e outras seis pessoas, estão sendo examinados.

Notícias do Dia Cidade

"Aula pública destaca abuso de autoridade e revisão da lei"

Aula pública destaca abuso de autoridade e revisão da lei / UFSC / Procurador-Geral do Estado / João dos Passos Martins Neto / Lei do Abuso de Autoridade / Lei Cancellier / Senador / Roberto Requião / PMDB-PR / Ubaldo César Balthazar / Reitor pro tempore / Deputado Federal / Pedro Uczai / PT-SC / Padre / Vilson Groh / Centro Cultural Escrava Anastácia / Operação Ouvidos Moucos / Prisão / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Polícia Federal / Desvio de recursos / Ensino a Distância / Capes / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

UFSC

Aula pública destaca abuso de autoridade e revisão da lei

Relator do projeto que altera a lei do abuso de autoridade, o senador Roberto Requião (PMDB-PR) foi o principal palestrante da aula pública "Resistência ao abuso de poder e ao fascismo: em defesa dos fundamentos do Estado Democrático de Direito e da Autonomia Universitária", realizada ontem na UFSC. O evento ainda contou com a presença do reitor pro tempore Ubaldo Balthazar; do deputado federal Pedro Uczai (PT-SC); do procurador-geral do Estado, João dos Passos Martins Neto; e do padre Vilson Groh, do Centro Cultural Escrava Anastácia.

Requião criticou o que chamou de "excessos das polícias" e condenou prisões em processos sem julgamentos. O senador fez referências diretas ao caso envolvendo a Operação Ouvidos Moucos, que culminou na prisão do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, no dia 24 de setembro, criticando ainda os órgãos que se manifestaram favoráveis aos termos da prisão temporária.

O procurador-geral do Estado afirmou que a lei do abuso de autoridade vigente foi elaborada durante a ditadura militar e que a necessidade de revisão da lei



passaria por detalhamento das condutas. "A lei atual já prevê como abuso de autoridade, por exemplo, prisões fora das hipóteses legais. Mas entendo que uma revisão da lei passaria por uma descrição precisa das condutas dos agentes, sem ser vaga", disse.

Deflagrada em setembro deste ano, a operação da Polícia Federal investiga possível desvio de recursos públicos na UFSC através do pagamento de bolsas no Ensino a Distância. A investigação analisa repasses de recursos desde 2006. Não há valores informados sobre os desvios, no entanto, segundo relatório da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) apresentado recentemente, a UFSC poderá ter que devolver pelo menos R\$ 370 mil de recursos aplicados somente neste ano de 2017. (Fábio Bispo)

Para João dos Passos, revisão da lei passaria por detalhamento de condutas

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Posse"

Posse / Advogado / Alexandre Evangelista Neto / Juiz substituto / TRE-SC /
Tribunal Regional Eleitoral / Graduado / UFSC

Posse

O advogado Alexandre Evangelista Neto tomou posse ontem como juiz substituto do TRE-SC (Tribunal Regional Eleitoral). Graduado pela UFSC, Alexandre exerce a advocacia há 22 anos, dá aulas no Cesusc e atua como conselheiro da OAB-SC em segundo mandato.

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Vestibular"

Vestibular / UFSC

Vestibular

No próximo fim de semana, os candidatos do Vestibular da UFSC terão um reforço com o aulão gratuito do Pró Universidade. Em Florianópolis será domingo, às 13h, no auditório Garapuvu do campus da Trindade. E em Blumenau será no sábado, às 8h, no tradicional Colégio Pedro 2º.

Diário Catarinense Viviane Bevilacqua "Profissões do futuro"

Profissões do futuro / Carreira / Vestibular / Visita / Grupo de Pesquisa
Estratégica em Energia Solar / UFSC / Inovação / Tecnologia

Profissões do futuro

Qual é a maior angústia dos jovens que estão cursando o Ensino Médio? Quem pensou em "escolher qual carreira seguir" acertou em cheio. A maioria dos estudantes chega ao terceiro ano sem ter nem ideia do que quer para o futuro, e aí, na hora do vestibular, fica completamente perdida. Conheço vários que acabam escolhendo o curso que eles consideram "o mais fácil", ou, então, que tem menos candidatos por vaga. Outros, muitas vezes por comodidade, seguem a carreira dos pais, mesmo que não tenham vocação nem vontade.

Fica bem mais fácil decidir o caminho a seguir quando se pode contar com o apoio dos pais e a ajuda dos professores. Um belo exemplo de como fazer isso é o que está acontecendo hoje com os alunos do Ensino Médio do Colégio Energia de Florianópolis. Eles farão uma visita ao grupo de pesquisa estratégica em energia solar da UFSC, que desenvolve estudos nas diversas áreas de aplicação da energia solar no Brasil. É uma ação extraclasse focada nas profissões do futuro. A ação integra o Projeto Café 2017, "Energia Sustentável", desenvolvido pelos professores da disciplina de Atualidades. A proposta é levantar a discussão de como esses alunos (adolescentes) estão encarando a inovação e a tecnologia e qual a visão e perspectiva de futuro que eles têm.



Os professores envolvidos no projeto, Nelson Coelho e André Peron, explicam que o objetivo desta ação fora da sala de aula é proporcionar aos alunos a possibilidade de conhecer projetos e ver como os pesquisadores da UFSC atuam nas mais diversas áreas do conhecimento.

"Os alunos atravessam um momento decisivo da vida, pois precisam escolher um caminho profissional via vestibular, e o que queremos com esta ação de hoje é dar a eles a oportunidade de vislumbrar algumas nuances do universo acadêmico", dizem. Aproximá-los do universo da pesquisa científica e apresentar possibilidades tecnológicas desenvolvidas em Florianópolis, que propõem um mundo mais sustentável e inteligente, pode despertar nos jovens o gosto pela carreira de pesquisador.

Os estudantes também irão conhecer o Sapiens Park, saindo e retornando da UFSC à bordo do o Ebus, o ônibus elétrico abastecido apenas com energia solar. Inaugurado em dezembro do ano passado, o coletivo iniciou em março o serviço regular de transporte entre o Campus Trindade e o Sapiens Parque, numa viagem de cerca de 30 minutos. O ônibus – que é parte de um projeto de deslocamento produtivo com veículos elétricos alimentados por energia solar fotovoltaica – é um ambiente de trabalho, com poltronas confortáveis (somente transporta passageiros sentados), duas mesas de reunião, tomadas 220V e USB, ar-condicionado e wi-fi da UFSC. Com certeza, vai fazer sucesso hoje entre os estudantes do Ensino Médio.

Diário Catarinense e A Notícia Economia

"Ambiente fértil para empreender"

Ambiente fértil para empreender / Florianópolis / Joinville / Blumenau / Negócios / ICE / Índice de Cidades Empreendedoras / Ranking das melhores cidades / Endeavor Brasil / Mestrado / UFSC

TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 2017

DIÁRIO CATARINENSE 6

ECONOMIA

Ambiente fértil para empreender

FLORIANÓPOLIS, JOINVILLE E BLUMENAU se destacam em ranking com as melhores cidades do país para abrir novos negócios

LARISSA NEUMANN
lariissa.neumann@somosnsc.com.br

Pelo terceiro ano consecutivo, Florianópolis ficou em segundo lugar no ranking das melhores cidades para abrir uma empresa do país, conforme o Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) feito pela Endeavor Brasil. O levantamento, publicado desde 2014, analisa o ecossistema de negócios das principais cidades brasileiras por meio da análise do ambiente regulatório, da infraestrutura, do mercado, do acesso a capital, da inovação, de recursos humanos e da cultura empreendedora, pilares que, conforme a Endeavor, são os que mais afetam a vida do empreendedor. Neste ano foram coletadas informações em 32 cidades de 22 Estados do país. De Santa Catarina, além da Capital, Blumenau e Joinville aparecem na quinta e na 11ª posição na relação.

Como ocorreu nos anos anteriores, Florianópolis voltou a ocupar o segundo posto, atrás novamente de São Paulo. Neste ano, repetindo o que ocorreu em 2016, a cidade perdeu fôlego na maioria dos critérios analisados. Caiu em três, manteve-se igual em outros três e subiu em apenas um: mercado, categoria que avalia desenvolvimento econômico e clientes potenciais. Apesar de ter conseguido recuperar cinco posições, ficando agora no 25º lugar, esse quesito ainda é o mais mal avaliado na cidade.

O coordenador da Endeavor em Santa Catarina, Guilherme Lopes, atenta para a participação catarinense no ranking – incluindo, além da Capital, cidades de médio porte, como Blumenau:

– É bem relevante, se pegar proporcionalmente, principalmente por população, Santa Catarina ter três municípios (no ranking). Florianópolis perde para São Paulo no geral, mas novamente, em proporção, acaba sendo muito bom. Investimento, tamanho e número de em-

“É bem relevante SC ter três municípios (no ranking). Investimento, tamanho e número de empresas: vários indicadores mostram que estamos bem”

GUILHERME LOPES
Coordenador da Endeavor no Estado

presas: vários indicadores mostram que estamos bem – avalia.

AMBIENTE REGULATÓRIO INFLUI NA COLOCAÇÃO

Se por um lado Florianópolis se destaca no ranking geral como melhor cidade para empreender, na análise individual dos pilares que norteiam o número final o município ainda peca. É o caso de um dos fatores mais importantes para quem deseja abrir um negócio, o ambiente regulatório, que analisa tempo de processos, custos de impostos e complexidade tributária. Hoje a Capital ocupa o 13º lugar, sendo que Joinville, conseguiu subir para a primeira colocação do quesito neste ano ao ganhar duas posições, e Blumenau pulou 13 postos e agora está em terceiro lugar entre as 32 cidades analisadas.

Para Lopes, a capital catarinense ainda tem muito a melhorar na questão do ambiente regulatório e isso pesa por vários motivos – entre eles por parte da cidade estar em uma ilha – nas questões do plano diretor “que já se arrastam há quase uma década”.

– É sabido que Florianópolis tem, por exemplo, uma dificuldade enorme em conseguir o habite-se na construção civil. Apesar disso, tenho notado uma energia grande dos governos do Estado e municipal para melhor isso. A desburocratização passa por várias esferas – analisa o coordenador.

Menos burocracia puxa índice para cima

Diferentemente de Florianópolis, Joinville e Blumenau se destacam no ICE por estar entre as cinco melhores cidades no fator ambiente regulatório, que, de acordo com o coordenador da Endeavor em Santa Catarina, Guilherme Lopes, está ligado à desburocratização na hora de abrir um novo empreendimento no Estado.

Joinville subiu duas posições, assumindo a liderança nesse critério e desbancando Uberlândia (MG), que em 2017 ficou em nono lugar no índice. Blumenau chamou a atenção por conseguir avançar 13 posições no levantamento, indo do 16º lugar em 2016 para o terceiro.

No total, Joinville permaneceu igual em duas categorias, caiu em quatro e subiu em apenas um, ocupando a 22ª posição no

quesito cultura empreendedora. Blumenau, que assim como no ano passado ocupa o 28º lugar em cultura empreendedora, melhorou em três pilares e caiu em três.

Na avaliação de Lopes, para que as cidades sigam com bons indicadores é preciso que o próprio cidadão cobre dos gestores públicos a implantação de boas práticas e melhoria de processos já existentes:

– A vontade de gestor está atrelada à vontade pública, então, se as pessoas quiserem melhorar, essa cobrança precisa ser mais clara. Cabe a gente fazer essa pressão para resolver as coisas. Acredito que pressão popular no gestor acaba fazendo com que ele priorize essas demandas, se não eles acabam focando em outras coisas mais atrativas – sugere.

CATARINENSES NA LISTA

FLORIANÓPOLIS

- ▼ Ambiente Regulatório: **13º** (-5)
- ▼ Infraestrutura: **10º** (-1)
- ▲ Mercado: **25º** (+5)
- Acesso a capital: **3º**
- ▼ Inovação: **3º** (-1)
- Capital Humano: **1º**
- Cultura Empreendedora: **4º**

2º
GERAL

JOINVILLE

- ▲ Ambiente Regulatório: **1º** (+2)
- Infraestrutura: **7º** (0)
- ▲ Mercado: **10º** (+3)
- ▼ Acesso a capital: **12º** (-1)
- ▼ Inovação: **12º** (-2)
- ▼ Capital Humano: **13º** (-4)
- Cultura empreendedora: **22º**

5º
GERAL (-1)

BLUMENAU

- ▲ Ambiente Regulatório: **3º** (+13)
- ▼ Infraestrutura: **11º** (-6)
- ▲ Mercado: **5º** (+5)
- ▼ Acesso a capital: **30º** (-6)
- ▲ Inovação: **4º** (+4)
- ▼ Capital Humano: **27º** (-11)
- Cultura empreendedora: **28º**

11º
GERAL (+2)

MUNICÍPIOS ANALISADOS

1º	São Paulo
2º	Florianópolis
3º	Vitória
4º	Curitiba
5º	Joinville
6º	Rio de Janeiro
7º	Campinas (SP)
8º	Maringá (PR)
9º	Belo Horizonte
10º	São José dos Campos (SP)
11º	Blumenau
12º	Sorocaba (SP)
13º	Londrina (PR)
14º	Ribeirão Preto (SP)
15º	Porto Alegre
16º	Caxias do Sul (RS)
17º	Brasília
18º	Cuiabá
19º	Uberlândia (MG)
20º	Recife
21º	Goiânia
22º	Aracaju
23º	Natal
24º	Fortaleza
25º	Salvador
26º	Teresina
27º	João Pessoa
28º	Belém
29º	São Luís
30º	Campo Grande
31º	Maceió
32º	Manaus

Capital lidera relação no critério recursos humanos

Entre os pilares analisados pelo ICE deste ano, Florianópolis lidera apenas um, o de capital humano, cujas determinantes são mão de obra básica e mão de obra qualificada. No primeiro item, a cidade atingiu 761 no índice, atrás apenas de Vitória (782) e Curitiba (795). A Capital tem ainda 72,1% dos adultos com ensino médio completo e atingiu nota máxima, entre as cidades analisadas, no Enem (558,5).

Já nos índices de mão de obra qualificada a cidade é líder no próprio índice, com 8,20, e líder também no percentual de adultos com ensino superior (36,36). Conforme a Endeavor, o salário médio de um dirigente é de R\$ 5 mil, valor abaixo do registrado nos outros municípios do Estado, Blumenau (R\$ 5,2 mil) e Joinville (R\$ 5,8 mil) – a maior média é em São Paulo (R\$ 10,3 mil) e a menor, em Teresina (R\$ 2,7 mil).

NÚMERO DE MESTRES E DOUTORES EM ALTA

Em inovação, critério em que caiu uma posição, ficando em terceiro lugar, Florianópolis se destaca na proporção de mestres e doutores em Ciência e Tecnologia. De cada 100 empresas analisadas, 19,41 possuem em seus quadros de funcionários profissionais com algum título acadêmico.

É o caso da Chipus Microeletrônica, que, desde o fim de 2008, atua no mercado de projetos semicondutores para a indústria 4.0 e internet. Dos 40 colaboradores da empresa, 12 possuem mestrado e outros quatro, doutorado em microeletrônica.

Segundo o empresário e sócio-fundador da Chipus, Paulo Augusto Dal Fabro, flexibilidade é imprescindível para melhorar a capacitação dos funcionários. Na startup, o empregado interessado é autorizado a se for conveniente para ambas as partes, trabalhar menos horas para fazer as aulas no período diurno. Em troca, ele se compromete a aplicar nos projetos da empresa o conhecimento adquirido na academia.

– A gente sabe que, para a nossa área, ter esse tipo de formação e de aprofundamento é importante. Por isso, quando alguma pessoa da Chipus sai da graduação e está interessada em fazer um mestrado a gente tem ajudado, liberando elas o número de horas necessárias para as aulas. Hoje em dia são quatro pessoas na empresa que estão nesse modelo, fazendo mestrado na UFSC – afirma o empreendedor.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Florianópolis e Blumenau recebem aula gratuito para Vestibular 2018 da UFSC](#)

[Justiça decide arquivar inquérito da morte do reitor da UFSC](#)

[Pedro Uczai ministra aula pública na UFSC sobre abuso de autoridade](#)